REVISTA PESQUISA EM AÇÃO

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: UMA ANÁLISE NO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

STUDENT ASSISTANCE: AN ANALYSIS OF THE BACHELOR'S PUBLIC ADMINISTRATION OF THE UNIVERSITY OF THE STATE OF MATO GROSSO

Suzely Paesano Neves
Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MG, Brasil

Julio Cezar de Lara
Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MG, Brasil

doi.org/10.61812/rpea.v1i1.19

RESUMO

Este estudo tem como tema central as Políticas Públicas de Assistência Estudantil, e como objetivo analisar as políticas de assistência ao estudante existentes na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, identificando quais são praticadas na Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/UNEMAT, junto ao curso de bacharelado em Administração Pública. Trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa de caráter descritivo, para o qual adotou-se como procedimentos metodológicos o balanço de produção, a analise documental e a pesquisa campo. Elegeu-se como instrumento de coleta de dados o questionário, aplicado junto aos estudantes concluintes do curso. Durante a pesquisa constatou-se que a instituição possui 12 programas acadêmicos e um Programa de Assistência Estudantil [PAE] composto por oito auxílios. Desse total são estendidos aos estudantes da DEAD/UNEMAT dois programas e quatro auxílios, com um índice de conhecimento dos programas por parte dos sujeitos da pesquisa significativamente baixo. Conclui-se que a UNEMAT possui políticas de assistência ao estudante, contudo elas são direcionadas a um público específico, aqueles com comprovada vulnerabilidade socioeconômica e sem vínculo empregatício, o que não é o caso da maioria dos estudantes participantes deste estudo, pois desenvolvem algum tipo de atividade remunerada.
Palavras-chave: Bolsas, auxílios, vulnerabilidade socioeconômica, UNEMAT.

ABSTRACT

This study has as its theme The Public Policies for Student Assistance are central, and the objective is to analyze the existing student assistance policies at the University of the State of Mato Grosso - UNEMAT, identifying which ones are practiced in the Distance Education Management Board - DEAD/UNEMAT, along with the course of Bachelor of Public Administration. This is a case study, with a Qualitative and quantitative descriptive approach, for which the production balance, document analysis and field research were adopted as methodological procedures. The questionnaire was chosen as an instrument for data collection, applied to the students completing the course. During the research it was found that the institution has 12 academic programs and a Student Assistance Program [PAE] composed of eight aids. Of this total, two programs and four aids are extended to DEAD/UNEMAT students, with a significantly low level of knowledge of the programs by the research subjects. It is concluded that UNEMAT has student assistance policies, however they are aimed at a specific

audience, those with proven socioeconomic vulnerability and without an employment relationship, which is not the case for most students participating in this study, as they develop some type of of paid activity.
Keywords: Scholarships, grants, socioeconomic vulnerability, UNEMAT.

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reys Maldonado" [UNEMAT], mais precisamente junto aos estudantes do curso de graduação de bacharelado em Administração Pública vinculado a Diretoria de Gestão de Educação a Distância [DEAD], ingressantes no ano de 2017/1. O curso foi aprovado pela Resolução nº 062/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo oferecido em cinco polos com integralização mínima de oito semestres e máxima de 12 semestres.

A Educação a Distância foi implantada na UNEMAT ano de 1999, por meio da Coordenadoria de Educação a Distância a qual ofertou o curso de Pedagogia nas habilidades Educação Básica anos iniciais do Ensino Fundamental e Docência na Educação Infantil (Neves, 2020), transformando-se 2008 na Diretoria de Gestão de Educação a Distância integrando-se na ocasião ao sistema de Universidade Aberta do Brasil e consequentemente ampliando o número de cursos ofertados.

Em 2021, a DEAD/UNEMAT ofertou doze cursos, sendo quatro com habilitação em bacharelado e oito com habilitação em licenciatura, possuindo aproximadamente 1.500 estudantes (Unemat, 2019a). No entanto diante do aumento gradativo dos cursos na modalidade a distância há também o aumento no índice de alunos não concluintes dos cursos de graduação, induzindo-nos a fazer o seguinte questionamento: Os estudantes do curso de bacharelado em Administração Pública, vinculado a Diretoria de Gestão de Educação a Distância da UNEMAT conhecem e usufruem de Assistência Estudantil?

O estudo justifica-se por disponibilizar conhecimento acerca da Assistência Estudantil, identificando os programas que estão disponíveis na UNEMAT e quais contemplam aos estudantes da educação a distância. A pesquisa é relevante também por disponibilizar à gestão dados que lhes possibilitem a definição de novas políticas de assistência estudantil ou melhorar as já existentes.

Com a finalidade de responder a problemática deste estudo buscou-se analisar as políticas de assistência ao estudante existentes na UNEMAT, identificando quais são praticadas

na Diretoria de Gestão de Educação a Distância. Para tanto foi definido os seguintes objetivos específicos: Conhecer as políticas públicas de assistência estudantil brasileiras; identificar os programas de assistência estudantil da UNEMAT e quais são praticadas na Diretoria de Gestão de Educação a Distância e verificar a compreensão dos estudantes sobre assistência estudantil, identificando qual gostariam de ter acesso.

AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Far-se-a um breve contextualização das políticas de assistência ao estudante no contexto nacional, enfatizando paralelamente àquelas com reflexo, direto ou indireto, na permanência dos estudantes dos cursos de gradução das Instituições de Ensino Superior [IES] brasileiras.

POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DAS IES PÚBLICAS

A assistência ao estudante se inicia no Brasil a partir do século XX, mais precisamente no ano de 1929, com a criação da Casa do Estudante do Brasil (Pinto, David & Machado, 2015), destinada ao atendimento de estudantes carentes. Entretanto, somente com a promulgação do Decreto nº 19.851/1931 houve a determinação de concessão de bolsas de estudo e de serviço de assistência médica e hospitalar (Decreto n. 19.851, 1931).

Nas constituições seguintes (1934 e 1946) há um acréscimo de assistência alimentar e dentária na primeira sendo que na segunda os serviços de assistência educacional é reafirmado genericamente. Até então, a assistência era vista tão somente como um direito dos estudantes necessitados, entretanto com a promulgação da constituição de 1946 a eficiência escolar entra em pauta, sendo destacada como um resultado advindo do recebimendo do referido benefício.

Na década de 1960, dois eventos políticos trazem em seu enredo a assistência ao estudante, sendo eles: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [LDBEN] n. 4.024/61 a qual dedica um título para tratar exclusivamente da Assistência Social Escolar, que deixa de ser um direito apenas dos estudantes necessitados, ou seja, passa a ser um direito de todos; e a Constituição de 1967 que traz em seu enredo a gratuidade do ensino médio e superior, porém ela vem atrelada a meritrocacia, isto é, o estudante para usufruir do direito tem que comprovar seu indice de aproveitamento acadêmico, bem como sua vulnerabilidade socioeconomica, denominada na ocasião como “falta ou insuficiência de recursos” (Neves, 2020).

A LDBEN de 1971 por sua vez prioriza alguns programas de assistência ao estudante como “aquisição de material escolar, transporte, vestuário, alimentação, tratamento médico e

dentário e outras formas de assistência familiar" (Lei n. 5.692, 1971, p. 16). Corroborando com ela foi instituido o Decreto nº 69.927/1972 objetivando ofertar em caráter nacional Bolsas Trabalho, possibilitando assim aos estudantes exercem a profissão em instituições públicas ou privadas.

Na década de 1980 a assistência estudantil perde o foco nacional com a extinção do Departamento de Assistência Estudantil, órgão criado pelo Ministério de Educação em 1970. Com a extinção da Departamento de Assistência Estudantil as ações de assistência ao estudante ficam a cargo das próprias IES, tornando-se fragmentadas, escassas e pulverizadas (Imperatori, 2017).

Oito anos mais tarde, resultante da pressão da sociedade civil, com vista no acesso e permanência dos estudantes na escola, e promulgada a Constituição Cidadã, Constituição Federal de 1988, que traz em seu enredo a igualdade de condições (Constituição da República Federativa do Brasil, 1988).

Nos anos que seguem, ocorre muita discusão a certa do tema assistência ao estudante, resultando na criação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis [FONAPRACE], criado com a finalidade de discutir as políticas de promoção e apoio aos estudantes, como também reformular o Plano Nacional de Assistência Estudantil [PNAES].

As ações da FONAPRACE rendem frutos promissores, como a inserção da assistência estudantil dentre as metas do Plano Nacional de Educação de 2001 (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, 2012), que resultou na implantação do PNAES, via Portaria Normativa n. 39/2007, tornando-se mais tarde decreto (Decreto n. 7.234/2010) destinado a atender aos estudantes da Intituições Federais de Ensino Superior [IFES].

Nos mesmos moldes e objetivos do PNAES, contudo destinado a atender aos estudantes das IES estaduais é criado por meio da Portaria Normativa n. 25/2010 o Programa Nacional de Assistência Estudantil [PNAEST] para as instituições de educação superior pública estaduais (Universidades ou Centros Universitários).

Três anos mais tarde, por meio da Portaria n. 389/2013, é instituido o Programa de Bolsa Permanência, ofertando bolsas destinadas ao atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconomica, como também aos indígenas e quilombolas.

Diante do exposto é possivel inferir que no decorrer da trajetória da assistência estudantil no Brasil, houve altos e baixos, ora por instabilidade da gestão pública, ora em

decorrência de política descontinuadas. Porém, as ações planejadas e executadas no trajeto, na sua grande maioria, tem vista a redução da desigualdade social, reflexo de uma sociedade alicerçada em uma econômia capitalista e desigual.

Contudo, as Políticas de Assistência Estudantil na sua grande maioria estão direcionadas ao atendimento das IES federais, assim na seção seguinte trataremos das políticas em vigor em uma universidade estatal.

UNEMAT: COM VISTA NAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

De instituto a universidade, a UNEMAT levou quinze anos para fazer essa transposição. Sediada no municipio de Cáceres no estado de Mato Grosso, a referida IES a principio iniciou sua expansão por meio de núcleos nos quais ofertava apenas cursos voltados a capacitação de professores que iriam atuar na Educação Básica. Com o passar do tempo ela foi constituindo-se gradativamente e, expandindo-se pelo interior do estado, fato este que culminou com o crescente número de cursos ofertados.

Em janeiro de 2022 a UNEMAT se fez presente em praticamente todo estado, através de seus “13 câmpus, 17 núcleo pedagógicos e 24 polos educacionais de Educação a Distância, atende cerca de 22 mil estudantes em seus 60 cursos presenciais e 129 cursos ofertados em modalidades diferenciadas” (Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT], 2022a, p. 1) A UNEMAT é a única IES pública presente em 27% do territorio matogrossense o que corresponte ao oferecimento do ensino superior em 39 (trinta e nove) municipios diferentes.

No entanto, mesmo com uma estrutura consolidada e com um significativo número de estudantes, foi apenas em 2012 que a instituição alterou sua estrutura organizacional e criou a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis [PRAE], que traz como objetivo “planejar e executar políticas permanentes de estimulo à educação superior, à garantia do ensino, pesquisa e extensão, de modo a evitar a evasão, realizando a interação com a comunidade acadêmica e a participação dos processos internos” (Unemat, 2022b, p. 1).

A PRAE é responsável exclusivamente pela sete auxílios, sendo um deles aprovado em 2012 denominado auxílio participação em eventos e os outros seis auxílios dispostos no Programa de Assistência Estudantil [PAE] da UNEMAT (Unemat, 2021a). As outras bolsas e auxílios disponibilizadas aos estudantes são oriundas de outras pró-reitoras e estão relacionadas no quadro 1.

QUADRO 1: Prós-reitoras gestoras de programas, bolsas e auxílios aos estudantes de graduação na Unemat em janeiro/2022.

Pró-reitorias responsáveis	**Denominação das Bolsas e Auxílios**
Ensino de Graduação [PROEG]	Programa de Formação de Células Cooperativas [FOCCO] Programa de Iniciação a Docência [PIBID] Programa de Monitoria Voluntária [MV] Programa de Residência Pedagógica [RP]
Pesquisa e Pós-graduação [PRPPG]	Programa de Iniciação Científica [PIBIC] Programa de Iniciação em Desenvolvimento Técnológico e Inovação [PROBITI]
Extensão e Cultura [PROEC]	Bolsa Apoio ao Esporte Bolsa Extensão Tecnológica Bolsa Extensão Universitária Bolsa Extensão Universitária à pesquisa científica Bolsa Projeto Sinfonia
Administração [PRAD]	Programa de Estágio Remunerado
Assuntos Estudantis [PRAE]	Auxílio à Pessoa com Deficiência (Pertencente ao PAE) Auxílio Alimentação (Pertencente ao PAE) Auxílio Emergencial(Pertencente ao PAE) Auxílio Inclusão Digital – Chip (Pertencente ao PAE) Auxílio Inclusão Digital – Tablet (Pertencente ao PAE) Auxílio Moradia (Pertencente ao PAE) Auxílio Participação em eventos Auxílio Transporte (Pertencente ao PAE)

FONTES: Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT], (2021ª).

O PAE tem como finalidade "promover a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica, além de proporcionar a melhoria no desempenho acadêmico, minimizando situações de reprovação, retenção e evasão" (Unemat, 2021ª, p. 1)

Segundo Anuário Estatístico de 2020, com base em 2019 a UNEMAT concedeu entre bolsas e auxílios, um total de 3.857 benefícios, com recursos advindos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso e com recursos próprios (Unemat, 2020ª).

Contudo até o ano de 2018 as bolsas e auxílios eram destinadas ao atendimento dos estudantes regularmentes matriculados nos cursos de graduação presencial, a abertura aos estudantes dos cursos de graduação das modalidades diferenciadas, dentre elas a Educação a Distância, ocorreu nos últimos anos conforme destaca o quadro 2.

QUADRO 2: Assistência estudantil oferecida aos estudantes dos cursos de graduação na modalidade "Educação a Distância" da UNEMAT em julho/2021.

Tipo de bolsa e auxílio	**Ano de início**
Programa de Formação de Células Cooperativas [FOCCO]	2019
Auxílio Inclusão Digital – Chip (Pertencente ao PAE)	2020
Auxílio Alimentação (Pertencente ao PAE)	2021
Auxílio Inclusão Digital – Financeiro (Pertencente ao PAE)	2021
Auxílio Inclusão Digital – Tablet (Pertecente ao PAE)	2021
Programa de Estágio Remunerado	2021

FONTE: Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT] (2019b, 2020b, 2021b, 2021c, 2021d, 2021e)

Segundo Lima, Malange e Barbosa (2018) o PAE "tem como objetivo de propiciar aporte financeiro aos discentes dos cursos de graduação, com comprovada vulnerabilidade socioeconômica" (p. 99), ou seja, ele destina-se ao atendimento de um público específico, com a finalidade de auxília-los a suprir suas necessidades básicas.

ANÁLISE DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção far-se-á apresentação e análise dos dados obtidos por meio da aplicação de questionário junto aos estudantes em processo de conclusão (8º semestre) do curso de bacharelado em Administração Pública da DEAD/UNEMAT, sendo esta subdividida em três partes: na primeira traçar-se-á o perfil socioeconômico dos sujeitos da pesquisa, na segunda edificar-se-á o nível de satisfação deles com relação ao curso e na terceira conhecer-se-á o que os mesmos sabem sobre as bolsas, auxílios e os programas com ações voltadas a Assistência Estudantil de estudantes da UNEMAT.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caso, por este ser "caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, de maneira a permitir conhecimento amplo e detalhado do mesmo" (Gil, 1987, p. 78). Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa.

A realização desta pesquisa deu-se em três etapas. A primeira compreende o levantamento bibliográfico, por meio da realização de balanço de produção, no qual levantou-se discussões relacionadas a temática do referido estudo que viesse de encontro com aos objetivos desta pesquisa. Milhomem, Gentil e Ayres (2010) inferem que o balanço de produção é um tipo de levantamento de dados que "possibilita ao pesquisador conhecer o que vem sendo desenvolvido sobre o assunto, se este é inédito e se suas inquietações já foram respondidas por outras pesquisas" (p. 1).

No segundo momento realizou-se a análise documental, na qual buscou-se identificar as políticas estudantis existentes na UNEMAT, bem como as destinadas aos estudantes dos cursos de graduação da DEAD/UNEMAT. Lakatos e Marconi (2003) salientam que esta modalidade de análise tem como "fonte de coleta de dados restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois" (p. 174).

No terceiro momento realizou-se a pesquisa campo, para a qual foi eleito como instrumento de coleta de dados o questionário, a ser aplicado junto aos estudantes do curso de graduação em Administração Pública vinculado a DEAD/UNEMAT, ingressos de 2017/1, com a finalidade de verificar a compreensão dos mesmos sobre a assistência estudantil e manifestar-se quanto a que gostariam de ter acesso. O questionário foi elaborado no formato do *google forms* e encaminhado aos 192 sujeitos da pesquisa através do e-mail, deixando disponível para respostas durante o período de 10 de maio a 31 de maio de 2021. Dos sujeitos encaminhados obtivemos o retorno de 62 estudantes sendo um deles negando-se a participar da pesquisa.

Após a coleta dos dados estes foram organizados e tabulados utilizando-se planilhas do excel e em seguida analisado de maneira a correlaciona-los com os estudiosos que ancoram este estudo e também fazem parte da fundamentação teórica.

RESULTADOS DA PESQUISA

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONCLUINTES DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA DEAD/UNEMAT

Inicialmente abordar-se-á os dados necessários para composição do perfil socioeconômico dos concluintes do curso de Administração Pública da DEAD/UNEMAT, participantes deste estudo.

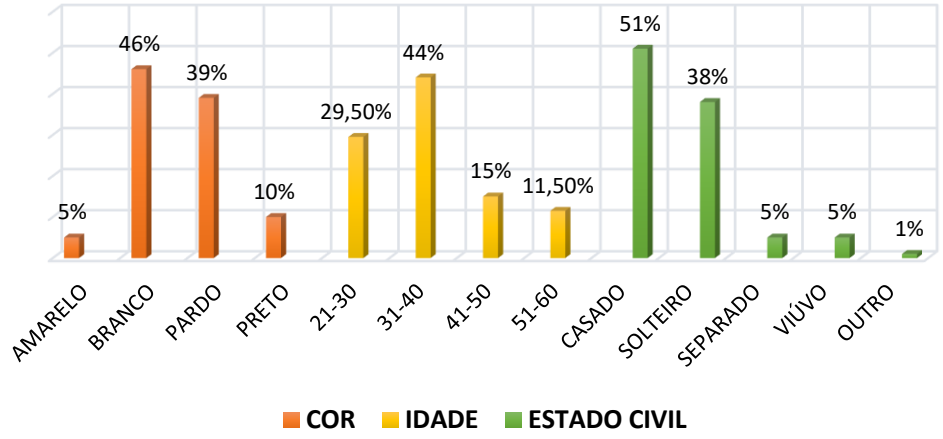
A variável inicial - sexo, busca a identificação quantitativa de estudantes, do sexo feminino e masculino, concluindo o curso de graduação. Constatou-se que a maioria (74%) dos respondentes são do sexo feminino, sendo apenas 26% do sexo masculino.

De acordo com os atributos do vínculo discente de graduação do Censo da Educação Superior de 2019, no tange ao gênero, tanto na modalidade presencial quanto a distância, o sexo feminino é predominante (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP], 2019, p. 7). Todavia, os cursos de bacharelados por um longo tempo foram

vistos como sendo destinados meramente ao público masculino, contudo esta realidade não é mais a mesma.

No que tange as variáveis cor, idade e estado civil, procurou-se verificar a diversidade racial, idade (levando em consideração a idade mínima de ingresso – 18 anos) e o estado civil dos estudantes participantes deste estudo, destacado no gráfico 1.

GRÁFICO 1: Cor, idade e estado civil dos concluintes do curso de bacharelado em Administração Pública da DEAD/UNEMAT em maio/2021.



FONTE: IBGE 2019

O gráfico 1 demonstra que a maioria dos respondentes são brancos que segundo Ristoff (2013) está associado a uma questão sociocultural brasileira, onde os estudantes brancos frequentam cursos de bacharelados, enquanto os pardos e negros cursam licenciaturas.

Com relação a faixa etária, não se constatou participantes com idade abaixo de 20 anos e com mais de 60 anos, resultando em média de alunos com 35 anos, sendo que entre os estudantes com idade entre 21-30 anos 67% são solteiros e entre os universitários com idade entre 31-40 anos 55% são casados.

A faixa etária entre 31-40 anos predominou entre os concluintes pesquisados em maio/2021 no curso de Administração Pública da DEAD/UNEMAT, revelando uma pequena diferença no perfil de estudantes quando comparada ao Censo da Educação Superior de 2019, onde foi possível verificar que a idade dos estudantes concluintes dos cursos a distância é de em média 30 anos, enquanto que os de cursos presenciais conseguem concluir mais cedo ou seja, em média com 23 anos (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP], 2019).

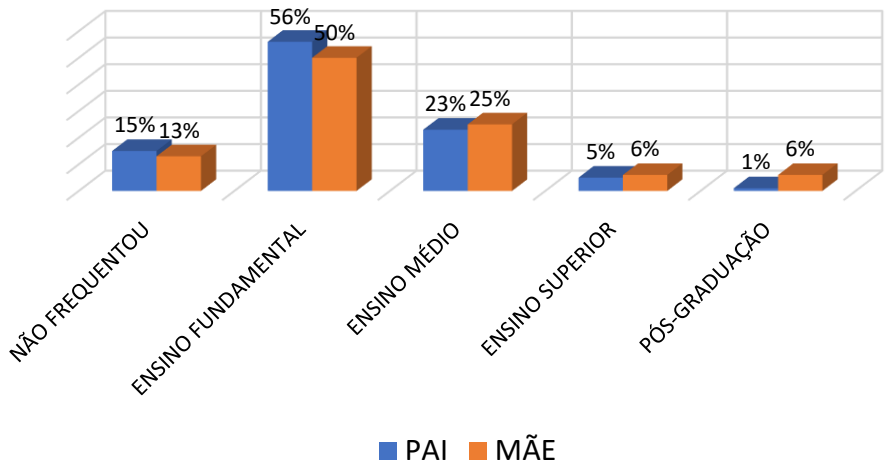
Essa diferença pode estar relacionada ao fato dos estudantes da modalidade presencial ingressarem mais cedo (19 anos) do que os dos cursos à distância na Educação Superior.

Com relação a variável em que escola cursou o ensino fundamental e ensino médio. A maioria (92%) respondeu em escola pública, contudo 3% dos respondentes estudaram parte em escola pública e parte em escola particular, tendo ficado mais tempo em escola pública, 3% disseram ter estudado parte em escola particular e parte em escola pública, tendo ficado mais tempo em escola particular e 2% disseram ter estudado somente em escola particular.

Mesmo a maioria dos estudantes serem oriundos de escola pública, Ristoff (2013) nos chama atenção para o fato de que o percentual de estudantes que concluíram o ensino médio (pública ou privada), está abaixo da média de ingressantes na educação superior, e destaca que é "evidente que a participação dos estudantes universitários oriundos do ensino médio público, embora crescente, continua muito aquém da proporção dos alunos de escola pública no total do ensino médio no país" (p.14).

No gráfico 2 apresenta-se os dados referente a variável sobre o nível de instrução de seus pais. Com a qual buscou-se conhecer o grau de escolaridade dos genitores dos estudantes.

GRÁFICO 2: Grau de instrução dos genitores dos concluintes do curso de bacharelado em Administração Pública da DEAD/UNEMAT em maio/2021.



FONTE: IBGE 2019

Pode-se constatar no gráfico 2 que há diferenças há paridade entre o grau de instrução dos genitores dos alunos concluintes, pois quando observarmos as variantes "não frequentou" e "ensino fundamental" percebemos que os pais estão com percentual acima das mães, mas quando observamos as variáveis "ensino médio", "ensino superior" e "pós-graduação" observamos que as mães se destacam.

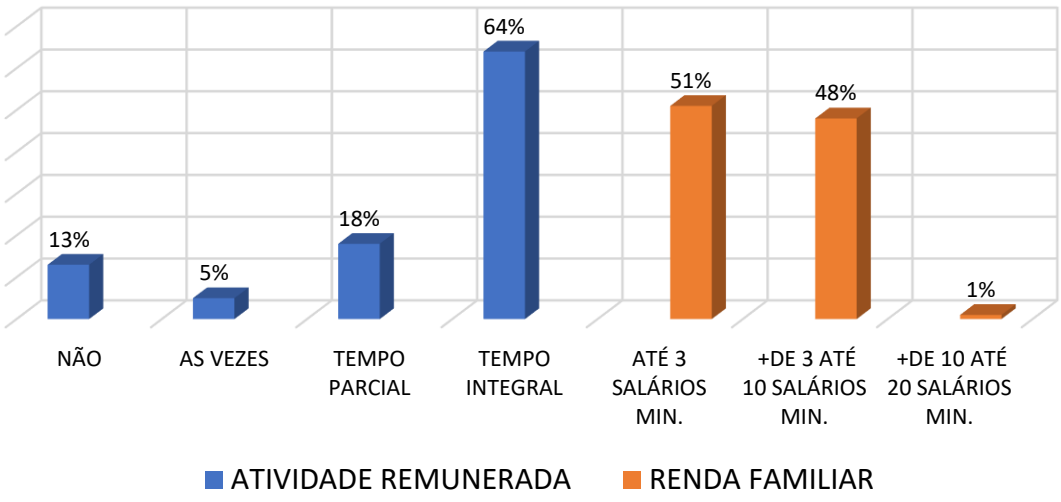
Essa constatação vem reafirmar o que destaca o Censo da Educação Superior de 2019 "Em relação ao número de estudantes matriculados, o sexo feminino predomina em ambas as

modalidades de ensino" (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira [INEP], 2019, p. 7) tanto para os cursos de graduação presencial como nos cursos oferecidos a distância.

No quesito possuir filho, local de residência (zona urbana/ rural) e com quem se convive, observamos que no número de filhos, constatou-se um empate entre quem possui um filho (30%) com quem não tem filhos (30%), quanto aos demais observamos que 25% possuem dois filhos e 15% possuem três filhos. A maioria (84%) afirmou viver na zona urbana, sendo que 60% vivem com esposo(a)/filhos.

A renda familiar dos concluintes e a informação sobre o exercício de atividade remunerada, está exposto no gráfico 3. Estas variáveis tem como finalidade verificar se os estudantes desenvolveram algum tipo de atividade remunerada concomitantemente com o estudo e identificar a faixa de renda mensal de sua família, critérios estes que são utilizados para a concessão de bolsas e auxílios na UNEMAT.

GRÁFICO 3: Atividade remunerada e renda familiar dos concluintes do curso de Bacharelado em Administração Pública da DEAD/UNEMAT em maio/2021.



FONTE: IBGE 2019

No gráfico 3 destaca-se que é predominante (82%) o número de estudantes que estudam e trabalham ao mesmo tempo, contudo 18% trabalham em tempo parcial (até 30h) e 64% trabalham em tempo integral (mais de 30h). O fato da maioria desenvolver algum tipo de atividade remunerada reflete diretamente na renda familiar pois observasse que os concluintes que recebem até três salários mínimos (51%) estão próximos aqueles concluintes que recebem entre três e dez salários mínimos (48%).

A renda familiar de até três salários mínimos foi a que mais enquadraram-se os respondentes, provavelmente isso deve-se ao fato aproximadamente 71% das pessoas com rendimentos mensais, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD/IBGE de 2015, enquadram -se nessa faixa de renda (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], 2015).

Em síntese, com base nos dados resultantes da aplicação do questionário, pode-se inferir que o perfil socioeconômico dos concluintes do curso de bacharelado em Administração Pública em sua maioria se apresenta como: Concluintes do sexo feminino, de cor branca, com idade entre 31 e 40 anos, casados/as, cursaram ensino fundamental e médio todo em escola pública, são filhos/as de pai e mãe com ensino fundamental completo, possuem ao menos um filho, moram com esposo(a) e filho/a, possuem renda de até três salários mínimos, são residentes na zona urbana e trabalham em tempo integral (mais de 30h).

GRAU DE SATISFAÇÃO

Nesta segunda parte dos resultados ressaltaremos os dados relacionados com a inserção do estudante na educação superior e seu nível de satisfação com o curso escolhido. Iniciando-se com a variável sobre as dificuldades para ingressar na Educação Superior.

A maioria (66%) dos concluintes respondentes afirmou que não tiveram dificuldades para ingressar no ensino superior, sendo que destes 58% afirmaram estar em sua segunda graduação enquanto outros 42% informaram que era seu primeiro curso de graduação. Ristoff (2013) denomina os estudantes que estão concluindo sua primeira graduação como sendo “a primeira geração universitária da família” (p. 4), fato este reafirmado neste estudo, haja visto que apenas 20% dos genitores (pais ou mães) cursaram o nível superior.

Dos 34% que afirmaram ter dificuldades para ingressar na Educação Superior, a maioria (81%) está fazendo sua primeira graduação. Zago (2005) afirma que essa dificuldade esta associada a qualidade do ensino público na educação básica, que reflete na ocasião que vão concorrer a uma vaga em IES pública.

No quadro 3 destacam-se as razões pelas quais os estudantes fizeram a escolha pelo curso de graduação em Administração Pública da DEAD/UNEMAT.

QUADRO 3: Razões de escolha do curso para os concluintes do curso de bacharelado em Administração Pública da DEAD/UNEMAT em maio/2021.

Respostas	**Percentual de respondentes**
Me preparar para o mercado de trabalho	41%

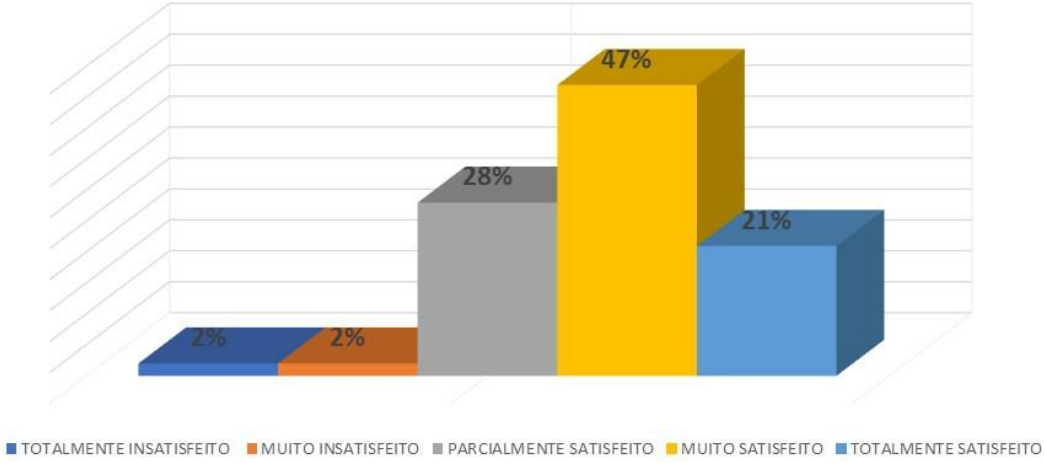
Me identifico com o curso	25%
Sempre desejei cursa-lo	10%
Era o mais fácil	8%
Na minha região era o que tinha de melhor para mim no momento	3%
Aproveitei a oportunidade do momento	2%
Me proporciona prestígio	2%
Por eliminação dos cursos oferecidos	2%
Só por fazer	2%
Optei por ser gratuito, e o curso abranger muitas áreas do mercado de trabalho	2%
No exercício profissional desenvolvi atividades com interfase na Administração Pública – otimização profissional	2%
Prestar concursos públicos	2%
Opção que tinha na minha cidade	2%

FONTE: O autor

No quadro 3 constatamos 13 razões que levaram os respondentes a escolha do curso de Administração Pública da DEAD/UNEMAT, dentre elas a que obteve maior número de escolha (41%) foi a relacionada a preparação para o mercado de trabalho. Para Brocco (2015) a escolha pode estar relacionada com o fato de que "a motivação para os estudos é ativada pela esperança de um futuro melhor, depositada na formação universitária" (p.188).

No que tange a variável grau de satisfação dos estudantes em relação ao curso por eles escolhido, buscou-se identificar o grau de satisfação dos mesmos, conforme o gráfico 4.

GRÁFICO 4: Grau de satisfação dos concluintes do curso de Administração Pública da DEAD/UNEMAT em maio/2021.



FONTE: IBGE 2019

No gráfico 4 demonstra-se que o índice de satisfação dos estudantes em relação ao curso é elevado, atingindo positivamente em 68%, sendo que desse total 43% são aqueles que

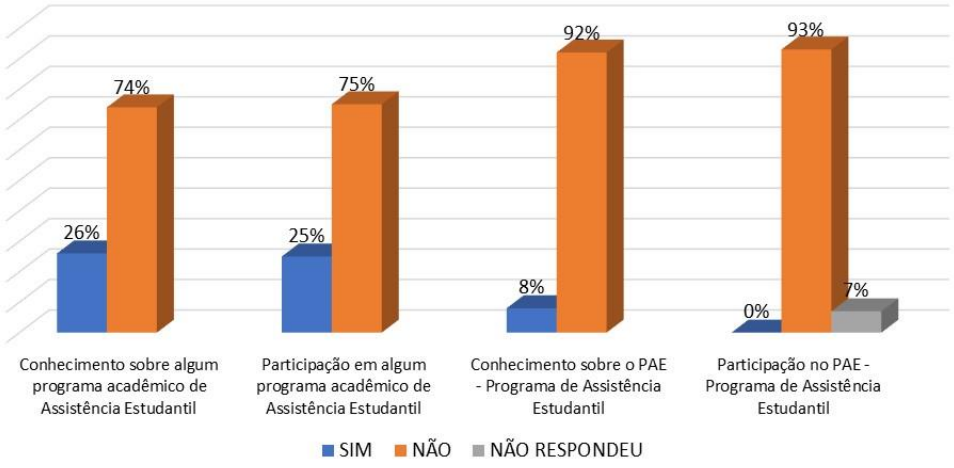
escolheram o curso objetivando preparar-se para o mercado trabalho e 31% são os que escolheram o curso por identifica-se com ele.

Em resumo, baseando-se nos dados obtidos através da aplicação do questionário pode-se inferir que os estudantes concluintes do curso de Administração Pública em sua maioria não tiveram dificuldades para ingressar no ensino superior, estão cursando sua primeira graduação, escolheram curso com finalidade de preparar-se para inserção no mercado de trabalho e encontram-se muito satisfeito com o curso escolhido.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNEMAT.

Nesta terceira parte será abordada as variáveis relacionadas aos programas acadêmicos de assistência estudantil assim como o PAE - Programa de Assistência Estudantil - objetivando a verificação do conhecimento dos estudantes no que tange o assunto, sendo as respostas expostas no gráfico 5.

GRÁFICO 5: Conhecimento e participação, nos programas acadêmicos e no PAE – Programa de Assistência Estudantil, dos concluintes do curso de bacharelado em Administração Pública da DEAD/UNEMAT em maio/2021.



FONTE: IBGE 2019

O gráfico 5 demonstra que poucos estudantes afirmam conhecer algum programa acadêmico de assistência estudantil (26%) ou o PAE (8%) da UNEMAT, ou seja, poucos possuem conhecimento sobre as Políticas de Assistência Estudantil voltadas aos estudantes na UNEMAT.

Dos doze programas acadêmicos elencados no quadro 1, somente a metade são do conhecimento dos respondentes, sendo eles: FOCCO, PIBID, PIBIC, Estágio, Monitoria e

Residência Pedagógica. No que tange aos auxílios que compõem o PAE, dos oito constantes no quadro 1, apenas quatro foram informados pelos respondentes: Inclusão Digital (chip), Moradia, Alimentação e Participação em evento.

Com relação a variável participação em algum dos programas acadêmicos de assistência estudantil da UNEMAT observamos que 21% afirmaram ter participado, sendo 77% no programa de estágio remunerado, 8% no PIBID e 15% na extensão universitária. Destes que participaram nos programas acadêmicos de assistência estudantil 67% estão totalmente/muito satisfeitos com o curso e escolheram o curso com a finalidade de preparação para o mercado de trabalho.

O baixo índice de participantes nos programas, provavelmente esteja associado ao fato de que 82% dos respondentes desenvolvem algum tipo de atividade remunerada, quesito impeditivo a participação do processo de seleção.

No quadro 4 destacamos as respostas referente a variável caso pudesse criar algum tipo de programa ou auxílio direcionado a beneficiar os estudantes da DEAD/UNEMAT, buscando conhecer os anseios dos respondentes.

QUADRO 4: Criação de programas e/ou auxílios sugeridos pelos concluintes do curso de bacharelado em Administração Pública da DEAD/UNEMAT em maio/2021.

Respostas	Percentual
Não responderam ou entendem não haver necessidade de criação de algum auxilio ou política de assistência estudantil	33%
Auxílio Digital/internet	15%
Auxílio transporte/ vale transporte para alunos que moram distante do polo	11%
Auxílio para aquisição de computador/notebook	8%
Criaria um programa direcionado a interação entre professor, pais e alunos, aumentando o número de tutores presenciais para dar suporte aos alunos nas atividades, com abertura de novos canais de interação	7%
Algum programa voltado a conciliar trabalho e estudo, com emprego de meio período, oportunizando ao aluno ingressar no mercado de trabalho na área de formação	5%
Um auxílio mensal, cultural, bolsa incentivo	5%
Criação de uma classificação para o estágio remunerado no setor administrativo da UNEMAT	3%
Internet de qualidade	3%
Assistência a internet	2%
Auxílio alimentação e transporte	2%
Bolsa auxilio para qualificação continuada através de cursos modulares na área da graduação. Ex: auxílio compra livro, congresso, palestra, worshops, estágio remunerado	2%
Criaria um grupo de comissão formada e elegida com no mínimo 3 alunos para cada polo da UNEMAT, visando contribuir com as dificuldades percebidas dos cursos num contexto	2%
Programa que cria mais vagas de estudo	2%

FONTE: O autor

No quadro 4 constatamos inúmeros anseios dos respondentes, dentre eles alguns já são políticas consolidadas na UNEMAT, como as seguintes:

1. Bolsa para estágio remunerado: A classificação é feita mediante processo de seleção que ocorre em "duas etapas: Etapa 1 – que consiste na análise objetiva do Coeficiente de Rendimento (CR) de caráter eliminatório/classificatório e Etapa 2 - que consiste em uma Entrevista on-line de caráter eliminatório/classificatório" (Unemat, 2021b, p. 15).
2. Auxílio para concessão de dispositivos de informática: A UNEMAT publicou o edital n. 005/2021 – UNEMAT/PRAE – Inclusão digital, seleção para concessão extraordinária de dispositivo pessoal de informática (tablet), com objetivo de doação de trezentos tablets para os estudantes matriculados nos Campi Universitários, Núcleos Pedagógicos e Educação a Distância (Unemat, 2021c)
3. Auxílio inclusão digital: Inicialmente este auxílio era concedido por meio da "doação de semicondutor (chip) com a capacidade de tráfego de informações de até 10 (dez) gigabytes renovados mensalmente" (Unemat, 2020b, p. 1), nos editais mais recentes, ele foi convertido em auxílio financeiro para inclusão digital no valor de R$ 60,00 (Unemat, 2021d).
4. Auxílio transporte: Embora este tipo de auxílio esteja previsto no art. 7º da Resolução nº 012/2021, que reestrutura o Programa de Assistência Estudantil – PAE da UNEMAT, até finalização deste estudo não houve a publicação de editais que oferecesse este auxílio aos estudantes, sejam na modalidade presencial ou na modalidade de ensino a distância.
5. Auxílio alimentação: É concedido visando assegurar o complemento do recurso destinado pelos estudantes com as despesas alimentícias, o referido auxílio está estabelecido em R$ 200,00 (Unemat, 2021e) no ano de 2021.
6. Auxílio para participação em eventos: Já é concedido pela PRAE e tem como finalidade complementar "as despesas dos estudantes com passagens, hospedagens e alimentação, sendo concedido o valor de R$ 150,00" (Unemat, 2021, p. 4) no ano de 2021.

Vale ressaltar que os auxílios aqui destacados trazem dentre os requisitos de seleção a comprovação da vulnerabilidade socioeconômica, excetuando o estágio e o auxílio participação de evento. Seguindo essa vertente, Pinto, David e Machado (2015) afirmam que a "Assistência Estudantil mostram-se como grandes aliadas para minimizar as dificuldades dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica" (p. 2), sendo tomada como medida paliativa na redução da desigualdade social.

Percebe-se que a partir dos anseios informados pelos respondentes, seis ações já fazem parte do quadro das políticas voltadas a assistência do estudante, porém para usufruí-la precisa enquadrar-se nos requisitos determinados em editais específicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação pautou-se inicialmente no conhecimento das políticas públicas de assistência ao estudante, identificadas através do balanço de produção, com o qual constatou-se que a assistência ao estudante começou no Brasil a partir do século XX com a criação da Casa do Estudante.

Em seguida identificou-se os programas de assistência estudantil da UNEMAT que foram iniciadas com maior ênfase a partir da mudança na estrutura organizacional em 2012 onde se criou a Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PRAE). Também foi identificado as ações de assistência estudantil junto a Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD), por meio da análise documental na qual constatamos que a IES possui 12 programas acadêmicos de assistência estudantil e um Programa de Assistência Estudantil (PAE) composto por oito tipos de auxílios, sendo que para os alunos na modalidade a distância só foram estendidos dois programas e quatro auxílios, expostos no quadro 2.

Através da aplicação de questionário, tendo como público os estudantes concluintes do curso de Administração Pública da DEAD/UNEMAT verificou a compreensão dos mesmos sobre assistência estudantil, identificando qual gostariam de ter acesso. Constatou-se que o índice de respondentes que conhecem os programas é baixo, pois apenas 26% afirmam conhecê-los.

A falta de conhecimento dos programas da UNEMAT implicou na sugestão dos respondentes de auxílios que já fazem parte das políticas de assistência ao estudante da UNEMAT, se não igual, mais com o mesmo foco, dentre elas destacamos a bolsa estágio remunerado, auxílio para concessão de dispositivos de informática, auxilio inclusão digital, auxílio alimentação e auxílio participação em evento.

Conclui-se que a UNEMAT possui políticas de assistência ao estudante, contudo elas são direcionadas a um público específico, aqueles com comprovada vulnerabilidade socioeconômica e sem vínculo empregatício, o que não é o caso da maioria dos estudantes participantes deste estudo, pois desenvolvem algum tipo de atividade remunerada. Aos gestores universitários caberá a revisão destes critérios estudando a possibilidade de retirada da obrigatoriedade de não possuir vinculo empregatício para concorrência aos auxílios e bolsas da

UNEMAT, considerando aqui que o vínculo empregatício não retira por si só a situação de vulnerabilidade socioeconômica do estudante.

REFERÊNCIAS

Brocco, A. K. (2015). *A Condição de Estudante Bolsista no Ensino Superior: análise no contexto de uma universidade comunitária.* (Dissertação de Mestrado, Universidade Comunitária da Região de Chapecó). Disponível em: < https://www.unochapeco.edu.br/educacao/publicacoes-cientificas/detalhes/202750>.

Constituição da República Federativa do Brasil. (1988, de 05 de outubro). Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf>.

Decreto n. 19.851 (1931, de 11 de abril). Estatuto das Universidades Brasileiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D19851.htm>.

Decreto n. 69.927 (1972, de 13 de janeiro). Institui em caráter nacional, o programa "Bolsa de Trabalho". Disponível em https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-69927-13-janeiro-1972-418292-publicacaooriginal-1-pe.html

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis [FONAPRACE]. (2012). *Revista Comemorativa 25 Anos: histórias, memórias e múltiplos olhares.* Organizado pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. ANDIFES-UFU: PROEX. Disponível em: < https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjWs7fRgdT2AhUSNTUKHUPfDawQFnoECAoQAQ&url=http%3A%2F%2Fwww.proae.ufu.br%2Fsites%2Fproae.ufu.br%2Ffiles%2Fmedia%2Farquivo%2Frevista_fonaprace_25_anos.pdf&usg=AOvVaw2C_v5ZWlK-0vE9vvVZp3EO>.

Gil, A. C. (1987). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. *São Paulo: Atlas*.

Imperatori, T. K. (2017). A Trajetória da Assistência Estudantil na Educação Superior Brasileira. *Revista Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, 129. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/sssoc/a/dRhv5KmwLcXjJf6H6qB7FsP/abstract/?lang=pt>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE]. (2015). *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD/IBGE de 2015*. Disponível em: < https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html?edicao=9128&t=destaques>.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP]. (2019). *Notas Estatisticas do Censo da Educação Superior 2019***.** Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf>.

Lakatos, E. M. & Marconi, M. de A. (2003). Fundamentos de Metodologia Cientifica. (5. ed.) *São Paulo: Atlas.*

Lei n. *5.692* (1971, 11 de agosto). Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>.

Lima, E. G. dos S., Malange, F. C. V., Barbosa, V. A. (2018). Programa de Assistência Estudantil na UNEMAT: Política de permanência? *Revista da Faculdade de Educação.* Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/3892>.

Milhomem, A. L. B., Gentil, H. S. & Ayres, S. R. B. (2010). Balanço de Produção Científica: a utilização das TIC como ferramenta de pesquisa acadêmica. *Seminário de Educação - Semiedu2010*.Cuiabá, MT: UFMT. Disponível em < http://www2.unemat.br/milhomem/files/dwl/artigos/SemiEdu2010_ISSN_1518_4846_07.pdf

Neves, S. P. (2020). *Permanência na educação superior: Uma análise do percurso acadêmico dos estudantes dos cursos de licenciatura da Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus Jane Vanini***.** Cáceres, MT: Unemat Editora. Disponível em < http://portal.unemat.br/media/files/Editora/PERMAN%C3%8ANCIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20SUPERIOR%20(1)(1).pdf >

Pinto, C. C., David, M. V. & Machado, C. S. (2015). A Política de Assistência Estudantil no Brasil: o caso da universidade federal de Juiz de Fora**.** *XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária: desafios da gestão universitária no século XXI*. Mar del Plata, Argentina.

Ristoff, D. (2013). Perfil Socioeconômico do Estudante de Graduação: uma análise de dois ciclos completos do ENADE (2004 a 2009)**.** *Cadernos do GEA*, *4*.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. Diretoria de Gestão de Educação a Distância [DEAD]. (2019a). *Sobre a DEAD***.** Disponível em: <https://dead.unemat.br/portal/Dead/UAB/>.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação [PROEG]. (2019b). Edital n. 003/2019 - UNEMAT/PROEG/APE - FOCCO - Seleção de Bolsistas do Programa de formação de celular cooperativas. Disponível em <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=focco&m=editais&c=ano-2019>.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação [PRPTI]. (2020a). *Anuário Estatístico 2020: ano base 2019*. Disponível em: < http://portal.unemat.br/media/files/Anu%C3%A1rio_Unemat%202020(4).pdf>.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis [PRAE]. (2020b). *Edital nº 002/2020 – UNEMAT/PRAE de Seleção Para Concessão Extraordinária para Inclusão Digital***.** Disponível em: < https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/uH3J4G55aKcR0QPDtczQYu158yd833lJSL7tmhOU.pdf>.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. (2021a). *Resolução nº 012/2021-CONSUNI.* Reestrutura o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), e dá outras providências. Disponível em: < http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/4501_res_consuni_12_2021.pdf>.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. Pró-Reitoria de Administração [PRAD]. (2021b). *Edital nº 001/2021 – PRAD – Administração Central – Reitoria: contratação temporária de estagiários.* Disponível em: < https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/aotRGjabgKVADpxIhcrqR8ivTg3eMfntAl5trp29.pdf>.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis [PRAE]. (2021c). *Edital nº 005/2021 – UNEMAT/PRAE – Inclusão digital, seleção para concessão extraordinária de dispositivo pessoal de informática (tablet)***.** Disponível em: < https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/kpoWQgt988LM7CZYlb0tyotwmTLddaiez3rUrOMZ.pdf>.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis [PRAE]. (2021d). *Edital nº 001/2021 de Adesão e Seleção para Concessão de Auxílio financeiro para Inclusão Digital - UNEMAT/PRAE*. Disponível em: < https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/t8NhLO0DJKPLlrAIGXk4dCtRYS6LJuoN7dRQTBO1.pdf>.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis [PRAE]. (2021e). *Edital nº 003/2021 - UNEMAT/PRAE: Seleção para Concessão de Auxílio Alimentação e Auxílio Moradia*. Disponível em: < https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/BUL7h97LkyjIsLel6DvRfTSpfxLnb5r94X2HTje7.pdf >.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. *Nossa História: histórico da unemat.* (2022a). Disponível em: <https://unemat.br/site/institucional/nossa-hist%C3%B3ria>.

Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis [PRAE]. (2022b). *Assuntos Estudantis*. Disponível em: < http://portal.unemat.br/?pg=site&i=prae&m=apresentacao>.

Zago, N. (2005). *Do acesso à permanência no ensino superior: percurso de estudantes universitários de camadas populares*. (28º Reunião anual da ANPED). Disponível em: <http://28reuniao.anped.org.br/>.

REVISTA PESQUISA EM AÇÃO

Revista Pesquisa em Ação, ISSN **2965-6346**
Recife, vol. 1, p. 34-54, janeiro-dezembro, 2023
Recebido: abril, 15, 2023; Aprovado: maio, 16, 2023
Sistema de Avaliação: Double Blind Review
Editora-chefe: Viviane Rossato Laimer